

Gauss Income FIC FIRF Crédito Privado

Fevereiro de 2022

Resultado

O Gauss Income ("Fundo") registrou ganho de 0,85% (113,82% do CDI) durante o mês de fevereiro e 6,39% (113,00% do CDI) nos últimos 12 meses.

As preocupações globais com a evolução dos riscos inflacionários, foram acentuadas pela escalada da tensão entre Ucrânia e Rússia, que culminou no início da invasão territorial durante os últimos dias do mês. Nesse ambiente temos visto a elevação dos preços de commodities, em destaque o petróleo e o trigo, mas também do minério de ferro, permitindo ganhos na Debênture Participativa da Vale. Mais uma vez, o Ibovespa e o Real foram beneficiados pelo forte fluxo de investimento estrangeiro no país. Destacamos também, que fevereiro deu início ao ciclo de divulgação de resultado das companhias para o ano fechado de 2021, além de *guidances* de desempenho futuro. Até o momento os mesmos têm sido promissores, apesar de sabermos que o ano de 2022 será de grandes incertezas com o adicional das eleições para a presidência do Brasil.

A carteira segue concentrada em ativos AAA e AA, mantendo carregos esperados do fundo próximo de 120% do CDI. Seguimos otimistas com o mercado de crédito, priorizando setores que tem demonstrado uma recuperação de desempenho e se beneficiam do ambiente de commodities mais forte.

Evolução do cenário

Desde novembro de 2021 a Rússia passou a concentrar tropas junto das fronteiras com a Ucrânia, se tornando alvo de críticas dos EUA que vinham alertando ao risco da invasão russa no país vizinho. Apesar das negativas, a Rússia avançou sobre a Ucrânia sob o pretexto de missão de paz em duas regiões onde existiam grupos separatistas pró-russos.

Além dos riscos de um conflito armado em escala global, estamos presenciando um agravamento dos choques de oferta. De um lado, preços de commodities – em especial as mais influenciadas pela Rússia, como é o caso do trigo, do gás natural e do petróleo –, que já vinham pressionados, acabaram ganhando mais tração. De outro, países com mais exposição ao comércio com ambos os países envolvidos no conflito devem sofrer. Os grandes perdedores no mundo estão na Europa.

O conflito eleva a pressão inflacionária existente e impacta negativamente a atividade no mundo – alguns via comércio, outros via aperto das condições financeiras. Tradicionalmente, choques de oferta tendem a não ser combatidos pelos bancos centrais, somente seus efeitos secundários. Muito provavelmente, a reação do Banco Central Europeu (ECB) e do Banco Central dos EUA (Fed) será distinta. Enquanto o primeiro entende que o ciclo econômico na Zona do Euro está se recuperando, o segundo já vê a economia aquecida (especialmente no tocante ao mercado de trabalho). Como a guerra afeta mais a atividade europeia, provavelmente veremos uma postergação da normalização monetária por parte do ECB. O mesmo não deve ocorrer com o Fed, que vive um contexto distinto dos seus últimos 20 anos. Desde o final da década de 90, o componente de atividade tem sido o principal driver nas decisões de política monetária norte-americana, o que difere de hoje, em que a inflação é preponderante.

No Brasil, as expectativas de inflação também passaram a ser revisadas para cima com o avanço do conflito na Ucrânia e consequente alta nos preços de commodities. Propostas de subsídio de combustíveis continuam sendo discutidas e, à medida que o preço do barril avança, a pressão para

uma solução heterodoxa aumenta. Porém vale lembrar que há uma série de restrições para sua implementação na prática como o teto de gastos, diferenciação de tipos de combustíveis e tratamento distinto para importadores independentes. Em relação a política monetária, mercado voltou a revisar a taxa terminal da Selic, que hoje já precifica cerca de 13.5%, devido aos novos choques inflacionários. Por fim, sobre o posicionamento local, zeramos a posição comprada na inclinação da curva de juros, mantemos exposição comprada no real, na debênture participativa da Vale e em ações selecionadas com hedge no índice.

A divulgação do IPCA-15, bem acima do esperado pelo mercado, reforçou a percepção de que os riscos para a inflação seguem para cima. Ainda que outros riscos baixistas possam se concretizar – como a possibilidade de bandeira verde para a conta de energia, a materialização da redução do IPI e até de iniciativas vindas da PEC dos combustíveis –, a invasão da Ucrânia pode gerar um potencial impacto de cerca de 1% sobre o IPCA do ano, tornando os riscos assimétricos para cima. A necessidade de se fechar o gap de preços da gasolina local com o exterior e a piora dos preços de commodities alimentícias exacerbam esses riscos.

Por fim, a divulgação dos dados do PIB do quarto trimestre de 2021 vieram acima do esperado, melhorando o carry existente – efeito estatístico sobre o crescimento em 2022, de aproximadamente -0,1% para 0,3%. No entanto, com a piora das condições financeiras, devemos ter uma redução de crescimento mais expressiva, o que deve contrabalançar parcialmente esses efeitos. Dessa maneira, entendemos que em um contexto de atividade levemente melhor, e com a inflação mais elevada, o Banco Central do Brasil (BCB) deve se ver pressionado, podendo elevar o juro até 13%.

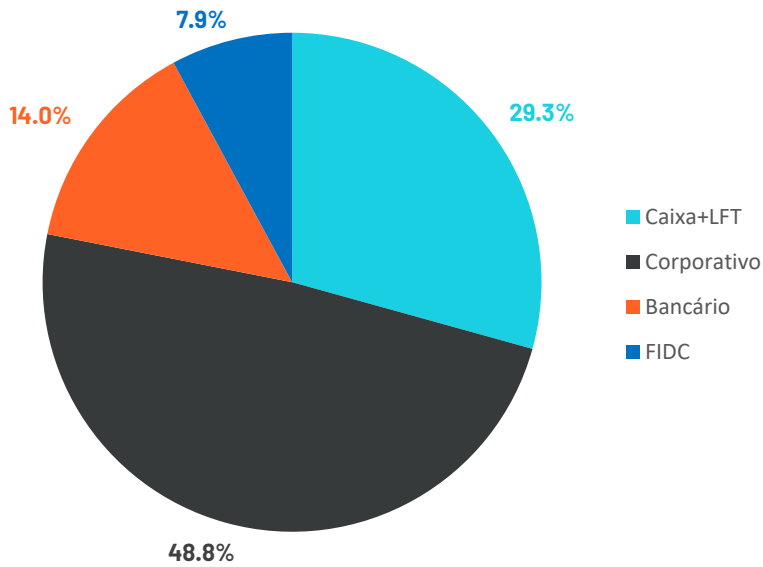
Informações adicionais sobre o Fundo

Atribuição de resultado

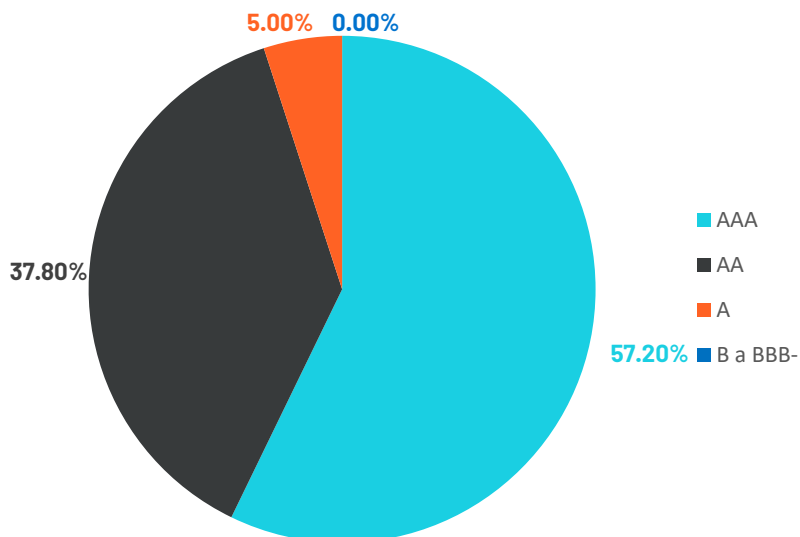
Classe de Ativos	% PL	% CDI	Valor Agregado % CDI	Valor Agregado
LF	5.7%	114.26%	0.81%	0.86%
LFS	8.3%	133.83%	2.81%	1.00%
Debentures	48.8%	121.21%		0.91%
%CDI	6.8%	110.89%	0.74%	0.83%
CDI+Spread	38.8%	123.31%	9.05%	0.92%
IPCA	3.2%	117.66%	0.56%	0.88%
LFT	17.8%	102.95%	0.52%	0.77%
FIDC	7.9%	113.07%	1.03%	0.85%
DI			0.00%	0.00%
Over	11.5%	100.00%	0.00%	0.75%
Resultado pré custos	100.0%	115.53%	15.53%	0.87%
Custos			-1.71%	-0.01%
Resultado		113.82%	13.82%	0.85%

* De 31/01/2022 a 25/02/2022. ** Valor Agregado é o resultado agregado acima de 100% do CDI.

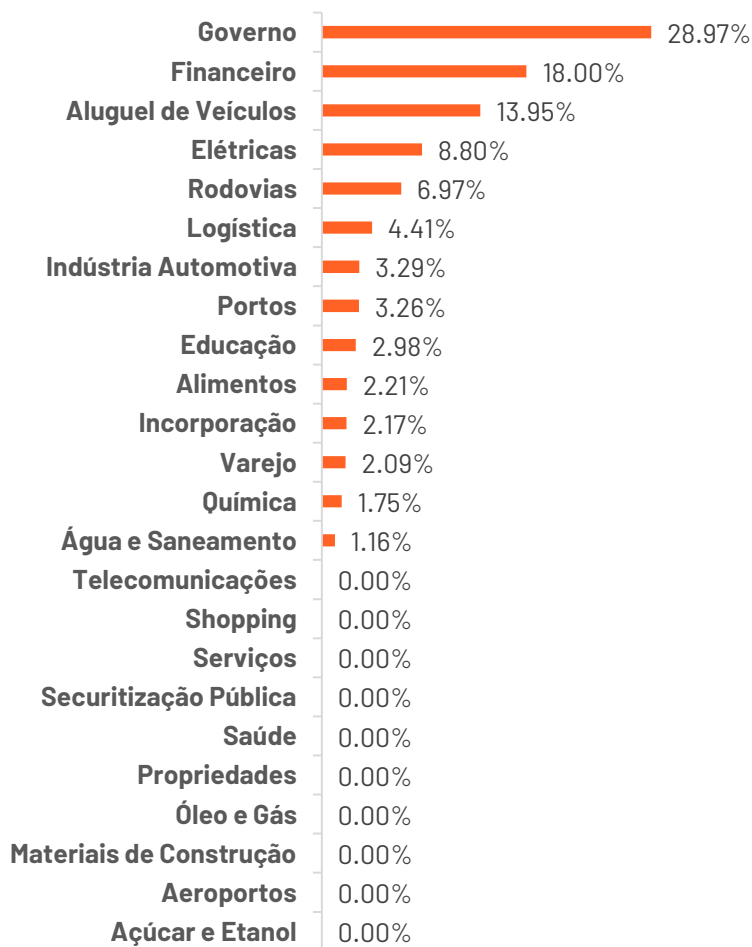
Composição da carteira do Fundo por classe de ativo (% do PL)



Composição da carteira do Fundo por rating (% do PL)



Composição da carteira por setor (% do PL)



A Gauss Capital Gestora de Recursos Ltda. ("Gauss Capital") não comercializa nem distribui cotas de fundos ou qualquer outro ativo financeiro. Este material é meramente informativo e não deve ser entendido como análise de valor mobiliário, material promocional, solicitação de compra ou venda, oferta ou recomendação de qualquer ativo financeiro ou investimento. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Recomendamos ao cliente que consulte profissionais especializados antes de decidir sobre investimentos em ativos mobiliários. A Gauss Capital não se responsabiliza por decisões do cliente acerca deste tema, nem por ato ou fato de profissionais especializados por ele consultados. O investimento em Fundo não é garantido pelo Fundo Garantidor de Crédito. Este material não deve ser reproduzido, copiado ou distribuído para terceiros. O cliente deve se basear, exclusivamente, em sua opinião e na opinião de profissionais especializados por ele contratados, para opinar e decidir. Gauss Capital Gestora de Recursos Ltda. é a nova denominação de Credit Suisse Hedging-Griffo Asset Management Partners Gestão de Recursos S.A.



Objetivo
O FUNDO se classifica como um fundo de investimento em cotas de fundos da classe Renda Fixa, tendo como principal fator de risco a variação da taxa de juros domésticas e/ou de índices de preços. O FUNDO poderá aplicar os recursos integrantes de sua carteira em quaisquer ativos financeiros permitidos pela legislação aplicável, devendo-se observar, contudo, os limites de concentração e os riscos previstos em seu Regulamento.

Público Alvo
O FUNDO tem como público alvo os investidores em geral que buscam proporcionar a valorização de suas cotas através de aplicação em cotas do fundo de investimento GAUSS INCOME MASTER FUNDO DE INVESTIMENTO RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO, inscrito no CNPJ sob o n.º 25.682.025/0001-43.

Classificação Anbima: Renda Fixa - Duração Livre - Grau de Investimento

Gestor: Gauss Capital Gestora de Recursos LTDA

Administrador: BNY Mellon Serviços Financeiros S.A.

CNPJ do Fundo: 26.434.293/0001-09

Admite Alavancagem: Não

Rentabilidades (%)*	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	CDI	Acum. Fdo.	Acum. CDI
2017	0.35%	0.98%	1.15%	0.83%	1.01%	0.87%	0.79%	0.83%	0.65%	0.67%	0.62%	0.55%	9.71%	9.03%	9.71%	9.03%
% CDI	147.1%	113.0%	109.1%	105.5%	109.3%	107.0%	98.8%	103.0%	101.1%	103.8%	110.0%	102.2%	107.5%	-	107.5%	-
2018	0.63%	0.48%	0.56%	0.54%	0.53%	0.56%	0.56%	0.59%	0.48%	0.56%	0.52%	0.56%	6.76%	6.42%	17.12%	16.03%
% CDI	107.9%	102.6%	105.1%	104.0%	101.7%	108.0%	103.3%	104.8%	102.0%	102.5%	105.4%	113.0%	105.2%	-	106.8%	-
2019	0.58%	0.54%	0.49%	0.53%	0.55%	0.47%	0.57%	0.51%	0.47%	0.35%	0.11%	0.35%	5.67%	5.97%	23.76%	22.96%
% CDI	106.7%	108.6%	104.3%	103.0%	101.6%	100.3%	101.1%	101.0%	101.7%	72.5%	29.9%	93.0%	95.0%	-	103.5%	-
2020	0.35%	0.20%	-3.35%	-2.07%	0.74%	0.16%	0.85%	-0.07%	-0.25%	0.13%	-0.06%	0.90%	-2.53%	2.77%	20.63%	26.36%
% CDI	92.0%	67.1%	-	-	307.9%	74.1%	436.6%	-	-	83.3%	-	550.0%	-	-	78.3%	-
2021	0.28%	0.36%	0.61%	0.36%	0.37%	0.49%	1.09%	0.08%	0.06%	0.62%	0.09%	0.74%	5.26%	4.40%	26.98%	31.92%
% CDI	185.6%	265.9%	307.8%	172.0%	138.6%	160.8%	305.2%	18.0%	13.5%	129.3%	15.7%	97.5%	119.7%	-	84.5%	-
2022	0.82%	0.85%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.68%	1.49%	29.11%	33.88%
% CDI	111.4%	113.8%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	112.7%	-	85.9%	-

Patrimônio líquido 59,552,286.67

Patrimônio médio em 12 meses *** 80,824,037.55

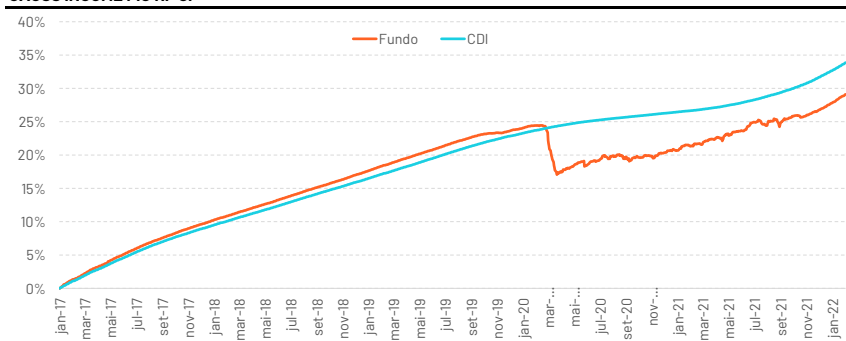
Rentabilidade líquida de administração e performance e bruta de impostos.

Performance	Fundo	CDI
Retorno anualizado	5.17%	5.92%
Rentabilidade em 12 meses	6.39%	5.66%
Número de meses positivos	55	60
Número de meses negativos	5	0
Meses acima de 100% do CDI	43	-
Meses abaixo de 100% do CDI	17	-
Maior rentabilidade mensal	1.15%	1.05%
Menor rentabilidade mensal	0.06%	0.13%

Estatísticas	Fundo	CDI
Índice de sharpe **	-0.68	-

** Calculado desde 24/01/2017 até 25/02/2022 *** Ou desde a sua constituição, se mais recente.

GAUSS INCOME FIC RF CP



Calculado até 25/02/2022

Fonte: Gauss Capital

Características

Data de Início:	24/01/2017
Aplicação Mínima:	1,000.00
Saldo Mínimo:	1,000.00
Movimentação Mínima:	500.00
Cota:	Fechamento
Cota aplicação:	D+0
Cota resgate:	D+0
Liquidação resgate:	D+1
Taxa de saída antecipada:	Não há
Taxa de administração:	0.45% ¹

Taxa de Performance: Não há

¹ Taxa de administração máxima paga pelo FUNDO, englobando a taxa de administração acima

* A Gauss Capital Gestora de Recursos LTDA não comercializa nem distribui cotas de Fundos de Investimentos. As informações contidas nesse material são de caráter exclusivamente informativo. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros; Fundos de Investimento não são garantidos pelo administrador do fundo, gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro, ou ainda, do fundo garantidor de crédito (FGC); A aplicação em fundos de investimento apresenta riscos para os investidores, podendo resultar em significativas perdas patrimoniais e a consequente perda do capital aplicado; Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do regulamento do fundo de investimento antes de efetuar qualquer decisão de investimento. Caso o índice comparativo de rentabilidade utilizado neste material, não seja o parâmetro objetivo do fundo (benchmark oficial), tal indicador é meramente utilizado como referência econômica. Para obter informações sobre o uso de derivativos, conversão de cotas, objetivo e público alvo, consulte o regulamento do fundo. Verifique a data de início das atividades deste fundo. Para avaliação da performance de fundos de investimento, é recomendável uma análise de, no mínimo, 12 meses. Verifique se este fundo utiliza estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em perdas patrimoniais para seus quotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. Verifique-se este fundo está autorizado a realizar aplicações em ativos financeiros no exterior.

Este fundo pode estar exposto a significativa concentração em ativos de renda variável de poucos emissores. Para fundos que perseguem a manutenção de uma carteira de longo prazo, não há garantia de que o fundo terá o tratamento tributário para fundos de longo prazo. Os rendimentos dos cotistas estão sujeitos a: (a) IOF: de acordo com tabela regressiva em função do prazo, começando com alíquota de 96% sobre o rendimento para resgates no 1º dia útil após a aplicação e reduzindo a zero para resgates a partir do 30º dia; e (b) IRR na Fonte: incide no último dia útil de maio e novembro de cada ano ("come-cotas") a alíquota de 15% sobre os rendimentos no período e, no resgate, enquanto o fundo mantiver carteira de longo prazo, o IR sobre os rendimentos será cobrado à alíquota de: (i) 22.5% em aplicações com prazo de até 180 dias; (ii) 20% em aplicações com prazo de 181 a 360 dias; (iii) 17.5% em aplicações com prazo de 361 a 720 dias; (iv) 15% em aplicações com prazo acima de 720 dias, descontados os valores adiantados em função do come-cotas. Verifique se a liquidação financeira e conversão dos pedidos de resgate deste fundo ocorrem em data diversa do respectivo pedido. A partir de 02/05/2008, todos os fundos de investimento que utilizam ativos de renda variável em suas carteiras deixam de apurar sua rentabilidade com base na cotação média das ações e passam a fazê-lo com base na cotação de fechamento destes ativos. Desta forma comparações de rentabilidade destes fundos com índices de ações devem utilizar, para períodos anteriores a 02/05/2008, a cotação média destes índices e, para períodos posteriores a esta data, a cotação de fechamento. Gauss Capital Gestora de Recursos Ltda. é a nova denominação de Credit Suisse Hedging-Griffo Asset Management Partners Gestão de Recursos S.A..

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO